



66º CBEn
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

O PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À SAÚDE

28 a 31 de outubro de 2014
HANGAR Centro de Convenções
Belém - Pará

ALTERAÇÕES CORPORAIS EM MULHERES VÍTIMAS DE ESCALPELAMENTO: Estudo de Representação Social.

PIMENTA, D.M.*; RIBEIRO, E.C.S.*; BARBOSA, R.R.*; RUIVO, M.S.S.**

Introdução: O Escalpelamento é caracterizado pela avulsão parcial ou total do couro cabeludo e subsequente exposição da calota craniana. Em alguns casos, observa-se também perda das pálpebras, orelhas e região inferior da face, além da perda muscular da região frontal e occipital. Esse tipo de acidente é decorrente da pressão e/ou tração dos cabelos por máquinas que utilizam eixos giratórios, como aqueles presentes em embarcações de pequeno e médio porte que navegam nos rios da Amazônia. Sem os devidos cuidados, e de normas adequadas dos barcos nos quais a população ribeirinha trafega, esta passa a ser uma ameaça a própria população podendo ser vitimada por este tipo de acidente. A pesquisa tratou por conhecer as representações sociais de mulheres vítimas de escalpelamento por motor de barco e suas alterações corporais após o acidente. Percebeu-se a necessidade de entender como essas representações estão intimamente ligadas no cotidiano dessas mulheres. Os conceitos da teoria das representações sociais foram utilizados neste estudo para que atuasse na facilitação da construção do contexto psicossocial que o objeto de estudo está inserido. O conhecimento das representações sociais das mulheres vítimas de escalpelamento por motor de barco teve como agente facilitador o referencial teórico utilizado, centrado na Teoria das Representações Sociais, a qual possibilitou a compreensão da relação do indivíduo com o meio social, assim como sua inserção em seu cotidiano. **OBJETIVO** Descrever quais as representações sociais das mulheres vítimas de escalpelamento e das alterações corporais sofridas após o acidente de escalpelamento. Identificar as dificuldades vivenciadas por mulheres vítimas de escalpelamento; relatar a rede de apoio recebida pelas vítimas de escalpelamento a fim de minimizar as repercussões psicossociais. **METODOLOGIA:** O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa referente ao trabalho de conclusão de curso, que foi realizada na Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (FSCMP). A escolha pelo método qualitativo deu-se por entender que a pesquisa qualitativa busca respostas para questões peculiares se preocupando com as ciências sociais em um nível de realidade que não pode ser quantificado com o universo de significados, motivos, aspirações e atitudes que corresponde ao espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos e que não pode ser reduzida a operacionalização de variáveis. Tais como, valores, crenças, sentidos e relações entre a sociedade. A Teoria das Representações Sociais permite articular o social e o psicológico em um processo dinâmico, objetivando a compreensão do pensamento social a partir dos mecanismos presentes na elaboração social do real, onde as representações sociais orientam suas ações ao mesmo tempo em que são modificadas pelo tempo e acontecimentos, permeando seus processos cognitivos e práticas sociais. **RESULTADOS:** o escalpelamento começou a ocorrer na Região Amazônica, entre os moradores quando estes se deslocavam pelos rios, “por volta da década de 70, quando os barcos à vela foram substituídos por barcos tipo motor rotativo, e as pequenas embarcações foram construídas de forma artesanal e sem normas de segurança para viabilizar o descolamento de modo mais veloz. O escalpelamento mutila principalmente mulheres e crianças, sendo caracterizado por hemorragia, dor



66º CBEEn
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

28 a 31 de outubro de 2014
HANGAR Centro de Convenções
Belém - Pará

O PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À SAÚDE

local, mialgias em regiões adjacentes, face, coluna cervical e cintura escapular, edema e hematomas em região facial, limitação funcional para amplitudes de movimentos da mímica facial, pescoço e cintura escapular; cefaléia tensional, podendo ocorrer também a perda do pavilhão auricular, sobrancelhas, pálpebras, visão, pele do rosto e pescoço, alopecia, infecção cutânea, osteomielite, meningite, otite, trauma encefálico. Compreende-se que há grande número de ocorrências de acidentes, embora muito expressivo, poderá ainda não representar a situação real de ocorrências na atualidade. Visando atender as mulheres vítimas de escarpelamento por motor de barco, foi criado e implantado o Programa de atendimento Integral as Vítimas de Escarpelamento (PAIVES), na qual visa ofertar cobertura assistencial integral, interdisciplinar e humanizada às vítimas de escarpelamento e familiares ingressos na Santa Casa. Assim como, aprimorar e desenvolver tecnologias de atendimento e insumos voltados para as necessidades das pacientes; construção, manutenção e alimentação de banco de dados como referência técnica e de pesquisa na área; oferecendo capacitação continuada de pessoal técnico especializado para o atendimento desta referência. **CONCLUSÃO:** A pesquisa tratou por conhecer as representações sociais de mulheres vítimas de escarpelamento por motor de barco e suas alterações corporais após o acidente. Percebeu-se a necessidade de entender como essas representações estão intimamente ligadas no cotidiano dessas mulheres. Os conceitos da teoria das representações sociais foram utilizados neste estudo para que atuasse na facilitação da construção do contexto psicossocial que o objeto de estudo está inserido. O conhecimento das representações sociais das mulheres vítimas de escarpelamento por motor de barco teve como agente facilitador o referencial teórico utilizado, centrado na Teoria das Representações Sociais, a qual possibilitou a compreensão da relação do indivíduo com o meio social, assim como sua inserção em seu cotidiano. Observamos que a situação das vítimas necessitam de uma atenção integral, a qual somente o poder público poderia nortear ações que perpassam pelos empenhos dos ministérios da previdência, saúde, trabalho, emprego e renda e dos transportes, pois so a reunião desses poderes com suas respectivas ações poderia impactar com medidas de prevenção e assistência às vítimas de escarpelamento, evitando o sofrimento de muitas mulheres. **CONTRIBUIÇÕES:** Ao longo do estudo encontramos contribuições que se forem seguidas, previnem o acidente de escarpelamento, repercutindo em uma diminuição no número de casos em nosso Estado, nos quais foram sugeridos: que o governo do Estado do Pará elabore políticas públicas para dar maior apoio na continuidade do tratamento; Viabilizar cursos de capacitação aos profissionais de saúde dos municípios com índice de escarpelamento; Com os profissionais capacitados, mobilizar ações educativas como: palestras, para conscientização de barqueiros e ribeirinhos sobre os riscos de acidentes em barcos que navegam com o eixo exposto; Montar uma equipe constituída por órgãos governamentais e não governamentais e principalmente o ribeirinho e donos de barcos, fazendo com que esses dois últimos constituíntes sintam-se parte deste processo; O adulto precisa entender que a criança deve ser transportada com segurança, ou seja, fazer a deslocação da criança de forma adequada, mantendo-se sentada e longe do eixo do motor do barco; O principal de todos são as orientações preventivas da cobertura do eixo do motor do barco, feito gratuitamente pela Marinha do Brasil.



28 a 31 de outubro de 2014
HANGAR Centro de Convenções
Belém - Pará